



Justo Valor *versus* Credibilidade Contabilística

Fernando Pêga Magro

Rute Abreu

Fátima David

*Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Instituto Politécnico da Guarda*

Objectivos

1. Introdução
2. Credibilidade
3. Justo Valor
4. Aspectos Práticos
5. Debate



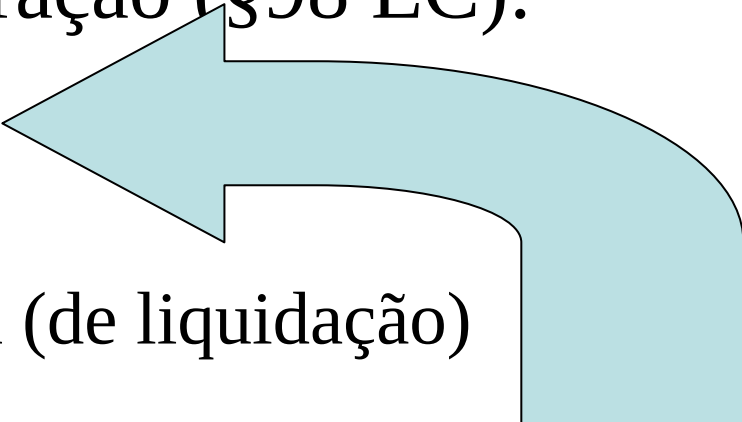
Copyright © Randy Glasbergen. www.glasbergen.com

Objectivo:

1. Introdução

Introdução

- Justo valor – “fair value”;
(“true and fair view”)
- Bases de mensuração (§98 EC):
 - Custo histórico
 - Custo corrente
 - Valor realizável (de liquidação)
 - Valor presente
 - Justo valor



Base geralmente adoptada (§99 da EC)



Introdução

- **Objectivo das DFs (§12 EC):**

“12. O objectivo das demonstrações financeiras é o de proporcionar informação acerca da posição financeira, do desempenho e das alterações na posição financeira de uma entidade que seja útil a um vasto leque de utentes na tomada de decisões económicas.”

Objectivo:

2. Credibilidade

Crebilidade Contabilística

A **contabilidade** é uma ciência com uma linguagem própria, constituindo um meio privilegiado de comunicação e avaliação do desempenho das entidades e suportando-se na **qualidade da informação**, que deve ser **fiável**, isenta de **desvios e/ou erros** e representar **fielmente** a realidade.



Crebilidade Contabilística

Transparência informativa



A contabilidade tem consequências no

- processo de decisão das entidades
- alterações de estruturas de poder
- diferentes papéis dos grupos de interesse na entidade
- diferentes áreas de análise...



Diagnóstico Económico-Financeiro

Crebilidade Contabilística

Decisões Económico-Financeiras

1. Longo Prazo

- ✓ Políticas de Investimento (Activo Não Corrente)
- ✓ Políticas de Financiamento
 - ✓ Estrutura do Capital
 - ✓ Capital Próprio
 - ✓ Passivo (Não Corrente + Corrente)
- ✓ Política de Distribuição de Resultados

2. Curto Prazo

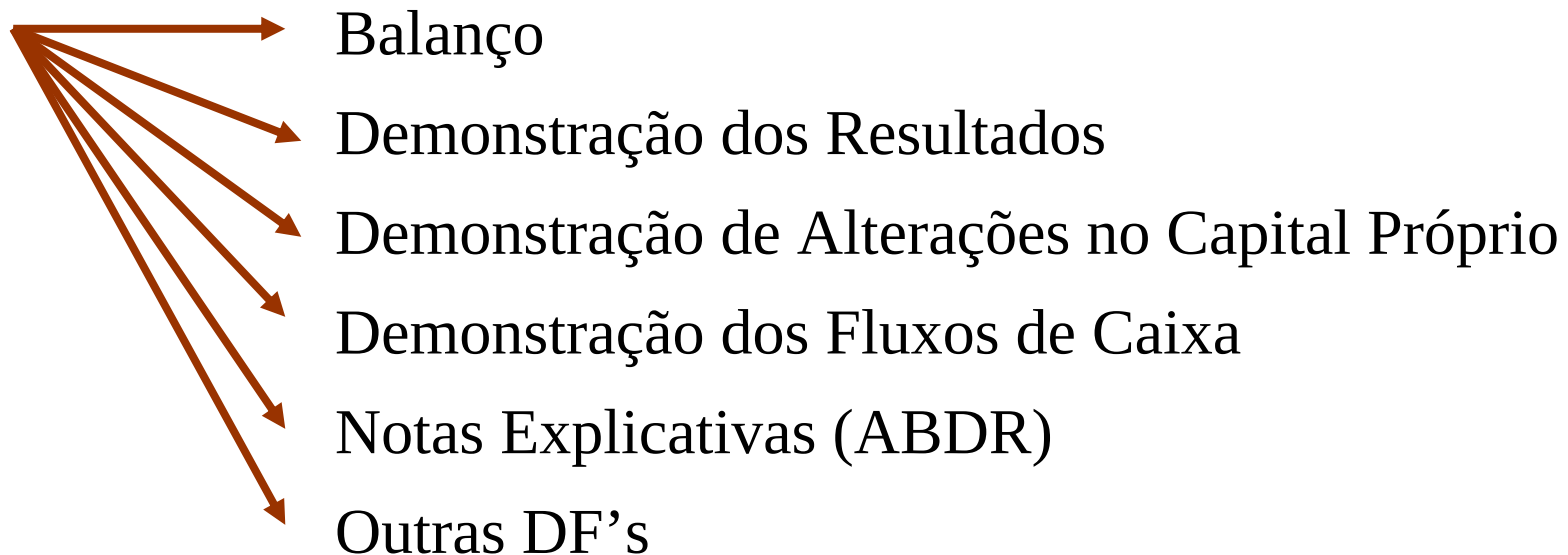
- ✓ Gestão do Activo Corrente
- ✓ Gestão do Passivo Corrente

DF's



Conjunto Completo de DF's

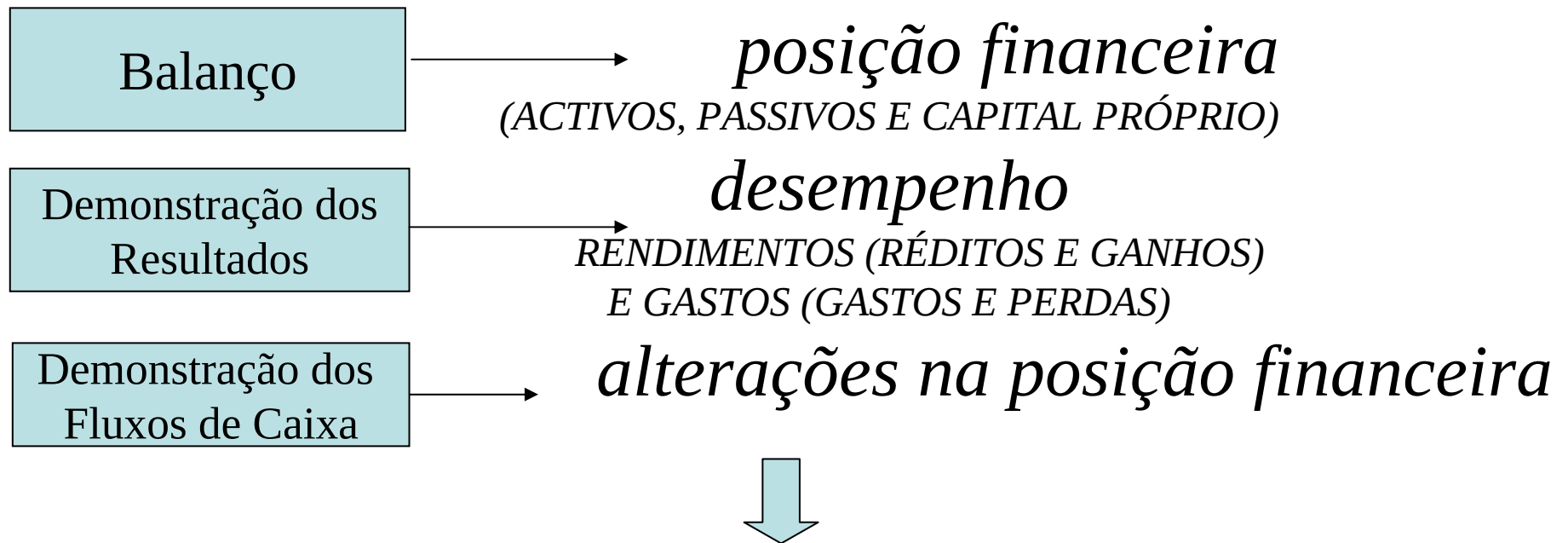
Demonstrações Financeiras



Segundo a Estrutura Conceptual do SNC:

“mapas e informações suplementares de informação financeira de segmentos industriais e geográficos e de divulgações acerca dos efeitos das variações dos preços.”

Objectivos das DF's



Proporcionar informação financeira de qualidade e seja ÚTIL para a TOMADA DE DECISÕES.

Utilidade das DF's

Grupos de
interesse
(§9 da EC)

Investidores (accionistas/fornecedores capital)

Empregados (e grupos representativos)

Mutuantas

Fornecedores e outros credores comerciais

Clientes

Governo e seus departamentos

Público (Comunidade envolvente da empresa)



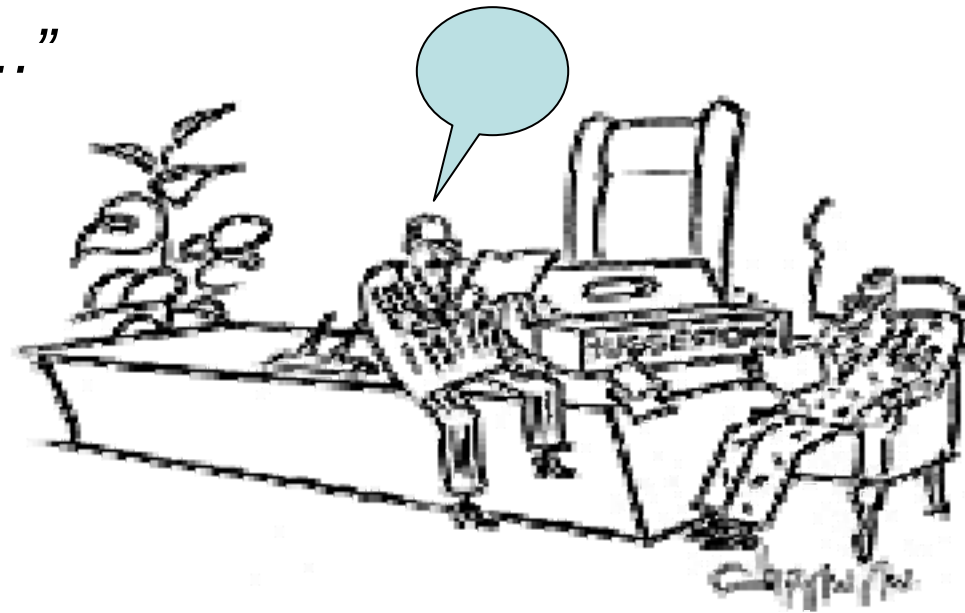
Satisfação das diferentes necessidades de informação!



Tomada de Decisões Económicas

Crebilidade Contabilística

Oh, Silva, ouve só esta sugestão para resolver os nossos problemas: *“...devem ser feitas interpretações dos acontecimentos na empresa improvisando ou então inventar novas políticas contabilísticas que sejam aceitáveis para os Auditores...”*



Cartoon by Vahan Shirvanian (2001)

Fonte: Adaptação Harvard Business Review©. All rights reserved

Órgão de Gestão da Entidade (§11 da EC)



1. Tem responsabilidade primária pela:

Preparação } DF's
Apresentação }

2. O sistema informação contabilístico deve ser adequado à entidade

3. É parte interessada na informação das DFs apesar de ter acesso a informação adicional de gestão e financeira que ajuda a:

- . **Assumir responsabilidades de planeamento**
- . **Tomada de decisões**
- . **Controlo**



Cartoon by Dave Carpenter (2002)

Fonte: Adaptação Harvard Business Review© All rights reserved



Utilidade das DF's

Relevância Responde as necessidades da empresa, reduz a incerteza e o risco da avaliação de acontecimentos passados e faz previsões para o futuro.	Objectividade Representa a independência da informação para os utilizadores e representa a realidade.	Compreensão Ser facilmente entendível pelos utilizadores, apresentar forma clara, objectiva e formato acessível. Não deve ser eliminada informação porque é complexa	
Lógica Económica Baseada na combinação entre benefícios e custos da sua elaboração.	Para que um sistema de informação contabilístico seja útil deverá ter		Exactidão Ser exacta para minimizar a arbitrariedade da decisão caso-a-caso
Oportunidade Estar disponível no momento exacto que seja necessária e/ou útil para os utilizadores, com a qualidade de não perder a utilidade que a justifica.	Quantificação Redução de elementos de subjectividade	Confiança Estar livre de erros e/ou julgamentos prévios	Verificabilidade Permite que diferentes utilizadores obtenham conclusões idênticas, depois de realizar um exame com várias medidas independentes

Sistema de Normalização Contabilística



- Conjunto de conceitos e princípios reconhecidos nacional e internacionalmente
- Evidência das melhores práticas para elaborar um sistema de informação contabilístico
- Definições geralmente aceites

As Normas não são:

- Novos “modelos” de divulgação
- Definição de métodos de mensuração com diferentes objectivos
- Específicas para um dado tamanho de entidade, ie, NCRF e NCRF-PE



Conteúdo: NCRF

- **Objectivo** – o que a norma deve alcançar
- **Âmbito** – sobre o que a norma pode deve ser ou não aplicada
- **Definições** – limitada aos conceitos utilizados na norma
- **Reconhecimento** – princípios que devem ser seguidos
- **Mensuração** - discussão e linhas orientadores para a sua determinação
- **Divulgação** - dados de carácter, qualitativo e quantitativo, de complemento informativo para os utilizadores das DF's
- **Data Efectiva**



Critérios: NCRF e NI

Os relatórios, elaborados pelos TOC, devem ser acompanhados de informação suficiente:

de métodos,

pressupostos de *inputs*

resultados de *outputs*

para permitir testes e validações por outros TOC e distintos grupos de interesse.

As NCRF constituem o núcleo mais substantivo e extenso do novo SNC e o princípio fundamental de uma norma é contabilizar, em mercado, seguindo as disposições internacionais, numa determinada data.



Critérios: NCRF e NI

Quatro Pilares do SNC :

Reconhecimento

Mensuração →

Apresentação

Divulgação

As NCRF são classificadas em função do seu objecto ou característica dominante:

6 – Activos intangíveis

7 – Activos fixos tangíveis

(...)



Mensuração

Norma SNC	NCRF	Norma IASB
NCRF 1	Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras	IAS 1
NCRF 3	Adopção pela primeira vez das NCRF	IFRS 1
NCRF 6	Activos Intangíveis	IAS 38
NCRF 7	Activos Fixos Tangíveis	IAS 16
NCRF 8	Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	IFRS 5
NCRF 9	Locações	IAS 17
NCRF 11	Propriedades de Investimento	IAS 40
NCRF 12	Imparidade de Activos	IAS 36
NCRF 13	Interesses em Empreendimentos Conjuntos e Investimentos em Associadas	IAS 28 e 31
NCRF 16	Exploração e avaliação de recursos naturais	IFRS 6
NCRF 17	Agricultura	IAS 41
NCRF 18	Inventários	IAS 2
NCRF 20	Rédito	IAS 18
NCRF 21	Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes	IAS 37
NCRF 24	Acontecimentos Após a Data do Balanço	IAS 10
NCRF 26	Matérias Ambientais	-
NCRF 27	Instrumentos Financeiros	IAS 32 – 39 IFRS 7
NCRF 28	Benefícios dos Empregados	IAS 19

© Cipriano (2008)



Mensuração

A **NCRF 11** permite que as entidades escolham ou:

- **modelo do custo**

a propriedade de investimento deve ser mensurada pelo custo depreciado (menos quaisquer perdas de imparidade acumuladas).

- **modelo de justo valor**

a propriedade de investimento deve ser mensurada pelo justo valor com as alterações no justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados

NOTA: O modelo do custo é o tratamento de referência da **IAS 16- Activos Fixos Tangíveis**, contudo deve divulgar o justo valor das suas propriedades de investimento.



Mensuração

Modelo do Custo

É a **quantia de caixa** ou seus equivalentes paga ou o justo valor de outra retribuição **dada para adquirir** um activo **no momento da sua aquisição** ou construção ou, quando aplicável, a quantia atribuída a esse activo aquando do reconhecimento inicial de acordo com os requisitos específicos de outras NRCF.



Mensuração

- Qual é o justo valor a ser objecto do reconhecimento?
- Como se mede o justo valor em unidades monetárias?
- Como determinar as quantias que irão afectar os activos e passivos expressos no balanço e os rendimentos e gastos mostrados pela demonstração dos resultados, para as realidades que neles se devem conter?

Objectivo:

4. Justo Valor



O que é o Justo Valor?

“a quantia pela qual um activo pode ser trocado entre partes conhecedoras, dispostas a isso, numa transacção em que não exista relacionamento entre as mesmas.”

[NCRF 11.5]

Justo Valor é igual a Valor de Mercado?



“quantia”

exclui qualquer elemento com valor especial,
i.e, os ganhos de sinergia implicam que a
partir de um determinado ponto têm que ser
ignorados



Justo Valor é igual a Valor de Mercado?

“activo” deve estar disponível para venda imediata na sua condição presente, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para a venda de tais activos e a sua venda seja altamente provável [NCRF 08.08].

Para que a venda seja altamente provável, a hierarquia de gestão apropriada deve estar empenhada num plano para vender o activo (ou grupo para alienação) e deve ter sido iniciado um programa para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o activo (ou grupo para alienação) deve ser amplamente publicitado para venda a um preço que seja razoável em relação ao seu justo valor corrente. Deve, ainda, esperar-se que a venda se qualifique para reconhecimento como venda concluída dentro de um ano a partir da data da classificação, excepto conforme permitido pelo parágrafo 9, e as acções necessárias para concluir o plano devem indicar a improbabilidade de alterações significativas no mesmo ou de o mesmo ser retirado.



Justo Valor é igual a Valor de Mercado?

“comprador conhecedor e disposto”

não é compelido a comprar, mas está motivado a comprar ao preço actual que está disponível no mercado



Transacção



“vendedor conhecedor e disposto”

não está nem ansioso, nem é forçado, mas está mais motivado a vender ao preço actual que está disponível no mercado



Justo Valor é igual a Valor de Mercado?

“mercado” significa que a propriedade tem estado exposta aos compradores e vendedores da maneira mais apropriada

Mercado de animais



Revista da
Especialidade



Mercado de carros
usados de luxo



*“Sr. Técnico Oficial de Contas,
chamei-o para lhe dizer que:*

estou a “observá-lo” constantemente!”



Cartoon by Thomas Runyan (2001)

Fonte: Adaptação Harvard Business Review©. All rights reserved



Justo Valor:

...Entretanto,

O conceito não é NOVO!



Justo Valor – DC nº 16 da CNC:

§2.3.:

“ A reavaliação dos activos imobilizados tangíveis pode ser efectuada com base na variação do poder aquisitivo da moeda.

- *Adoptando este procedimento a quantia excedente é **objectiva e verificável**; objectiva, porque se apoia normalmente em índices de preços ... ; **verificável**, porque quando se procede à sua comprovação, obtém-se sempre a mesma quantia.*
- *A reavaliação dos activos imobilizados tangíveis também pode ser efectuada com base no **justo valor** (vide Directriz contabilística n.º 13).*
- *Neste caso, os **avaliadores** procederão de acordo com parâmetros próprios de cada um; a **quantia atingida** será naturalmente **subjectiva e dificilmente verificável** (no sentido em que cada um obterá outra quantia dado o uso de parâmetros pessoais) e só por excepção coincidirá com a do avaliador inicial.”*



O que é o Justo Valor?

Directriz contabilística nº 13 - "Conceito de *Justo Valor*"- §3:

- "O uso deste conceito está expressamente referido, entre outras, nas seguintes disposições contabilísticas:
- Nota explicativa a conta 42 - IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS do Plano Oficial de Contabilidade, a propósito da contabilização de bens em regime de locação financeira
- Directriz contabilística nº 1 - "*Tratamento contabilístico de concentrações de actividades empresariais*", para efeitos de aplicação do método de compra
- Directriz contabilística nº 2 - "*Contabilização, pelo donatário, de actividades transmitidos a título gratuito*", como o critério de valorimetria adequado
- Directriz contabilística nº 9 - "*Contabilização, nas contas individuais da detentora, de partes de capital em filiais associadas*", para a determinação da diferença referida no seu ponto 4
- Directriz contabilística nº 12 - "*Conceito contabilístico de trespasse*", a fim de se poder determinar o trespasse nas aquisições de actividades empresariais
- §4: Este conceito está ainda implicitamente referido nas "Regras gerais" do método de consolidação integral das Normas de Consolidação de Contas do POC, nas alíneas c) e d) do ponto 13.4.1.



O que é o Justo Valor?

- ✓ O justo valor é especificado no tempo e relativo a uma determinada data
- ✓ Reflecte as vantagens e desvantagens da transacção (imaginária!)
- ✓ O justo valor é associado à noção de preço
- ✓ O efeito sinérgico é expressamente incluído

Por exemplo, a NIC 16 - Activos Fixos Tangíveis e a NIC 40 - Propriedade de Investimento definem Justo Valor.



O que é o Justo Valor?

Custo:

- é efectivo
- corresponde a uma informação do passado
- é justificado numa factura / outro documento
- resulta da própria realidade
- envolve maior nível de certeza e menor risco

Justo valor:

- pode ser provisório
- corresponde a uma informação do presente
- é justificado num parecer sectorial ou parcial
- resulta de aproximações sucessivas e graduais à realidade
- envolve maior nível de incerteza e maior risco



Justo Valor é igual a Valor de Mercado?

- Definição testada e geralmente aceite em regulamentação internacional, por exemplo, nas Directivas da União Europeia.
- Enquadramento Conceptual das IAS:

valor do mercado é a quantia estimada pela qual um activo pode ser trocado, numa data de avaliação, entre um comprador e um vendedor dispostos a uma transacção depois de uma negociação em que as partes actuam com conhecimento, prudência e sem obrigatoriedade.

Justo Valor é igual a Valor de Mercado?



Em muitos casos, o preço obtido no mercado para esse activo é o classificado como "justo" por ambas as partes.

Contudo:

- **Valor de Mercado** não exige que o preço seja "justo" para qualquer uma das partes, isto é, o preço é simplesmente determinado pelos participantes do mercado em geral

Justo Valor é igual a Valor de Mercado?



- **Valor de Mercado** despreza qualquer valor do efeito sinérgico, dado que este só pode ser realizado se uma determinada parte está disposta a transaccionar numa determinada data da avaliação
- **Justo Valor** é geralmente uma noção "mais ampla" do que o valor de mercado. Para muitos, ignorar o valor do efeito sinérgico e tratar só, o que é "justo" para uma parte e que poderá ser totalmente inadequado

Processo de Mensuração do Justo Valor



- 1º Definir o activo/passivo
- 2º Identificar o procedimento de mensuração
- 3º Planear a solução segundo as NCRF e NI
- 4º Determinar o Justo Valor

**e então está
encontrada a prática !!**



Cartoon by Ernie Brown (2001)
Fonte: Adaptação Harvard Business Review©
All rights reserved



Propriedade de Investimento

IAS 40 (versão 2003)

O Justo Valor **é o seu valor de mercado**, pelo qual a propriedade é mensurado como o preço mais provável razoavelmente obtenível no mercado à data do balanço.

IAS 40 (versão 2004)

O Justo Valor **é o preço** pelo qual a propriedade poderia ser trocada entre partes conhecedoras e dispostas a isso numa transacção em que não exista relacionamento entre as mesmas.



Justo Valor é sempre aplicado no mesmo contexto, mas utilizando diferentes normas

Por exemplo:

NIC 8 e NCRF 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros (§49)

47. Por isso, aplicar retrospectivamente uma nova política contabilística ou corrigir um erro de um período anterior exige que se distinga a informação que:

- (a) proporcione provas de circunstâncias que existiam na(s) data(s) em que tiver ocorrido a transacção, outro acontecimento ou condição; e
- (b) teria estado disponível quando as demonstrações financeiras desse período anterior foram autorizadas para emissão.

Para alguns tipos de estimativas (por exemplo, uma estimativa de **justo valor** não baseada num preço ou em contributos observáveis) é impraticável distinguir estes tipos de informação. Quando a aplicação retrospectiva ou a reexpressão retrospectiva exija que se faça uma estimativa significativa para a qual seja impossível distinguir estes dois tipos de informação, é impraticável aplicar a nova política contabilística.



Justo Valor é sempre aplicado no mesmo contexto, mas utilizando diferentes normas

Por exemplo:

NIC 38 e NCRF 6 – Activos Intangíveis

21. Um activo intangível deve ser reconhecido se, e apenas se:

- (a) for provável que os benefícios económicos futuros esperados que sejam atribuíveis ao activo fluam para a entidade; e
- (b) o custo do activo possa ser fiavelmente mensurado.

33. De acordo com a NCRF 14 - Concentrações de Actividades Empresariais, se um activo intangível for adquirido numa concentração de actividades empresariais, o custo desse activo intangível é o seu justo valor à data da aquisição. O justo valor de um activo intangível reflecte as expectativas do mercado relativas à probabilidade de que os benefícios económicos futuros incorporados no activo fluam para a entidade. Por outras palavras, o efeito da probabilidade é reflectido na mensuração do justo valor do activo intangível. Assim, o critério de reconhecimento da probabilidade no parágrafo 21(a) é sempre considerado como estando satisfeito para activos intangíveis adquiridos em concentrações de actividades empresariais.



Justo Valor é sempre aplicado no mesmo contexto, mas utilizando diferentes normas

Por exemplo:

NIC 16 e NCRF 7 – Activos Fixos Tangíveis

O justo valor de um activo para o qual não existam transacções de mercado comparáveis é fiavelmente mensurável se (a) a variabilidade no intervalo de estimativas razoáveis do justo valor não for significativa para esse activo ou (b) as probabilidades de várias estimativas dentro do intervalo puderem ser razoavelmente avaliadas e usadas ao estimar o justo valor. Se uma entidade for capaz de determinar com fiabilidade o justo valor tanto do activo recebido como do activo cedido, então o justo valor do activo cedido é usado para mensurar o custo do activo recebido a não ser que o justo valor do activo recebido seja mais claramente evidente.

O justo valor de terrenos e edifícios é normalmente determinado a partir de provas com base no mercado por avaliação que é normalmente realizada por avaliadores profissionalmente qualificados. O justo valor de itens de instalações e equipamentos é geralmente o seu valor de mercado determinado por avaliação.

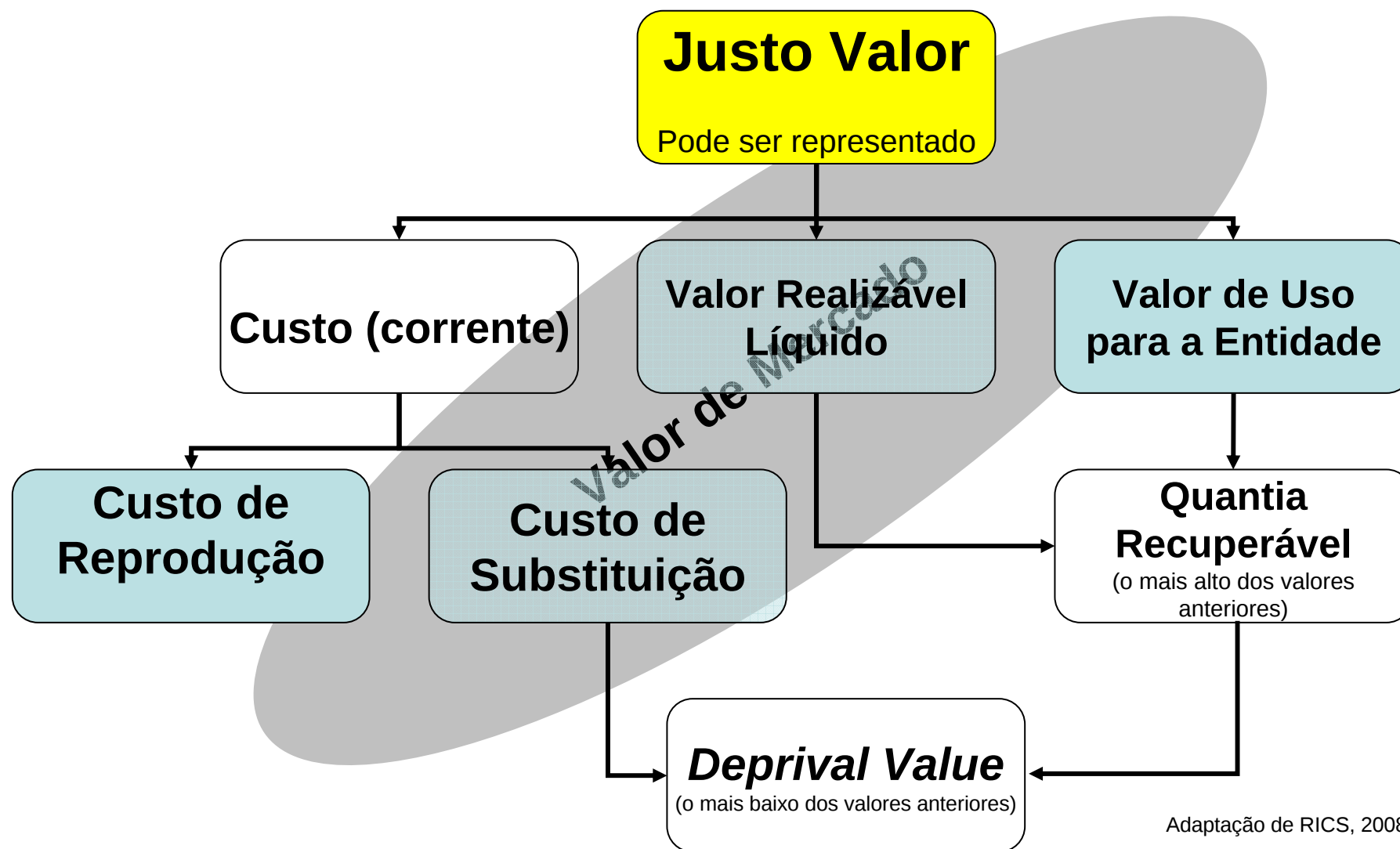
34. Se não houver provas com base no mercado do justo valor devido à natureza especializada do item do activo fixo tangível e se o item for raramente vendido, excepto como parte de um negócio em continuação, uma entidade pode precisar de estimar o justo valor usando uma abordagem pelo rendimento ou pelo custo de reposição depreciado.

Justo Valor é sempre aplicado no mesmo contexto, mas utilizando diferentes normas

O justo valor não reflecte qualquer:

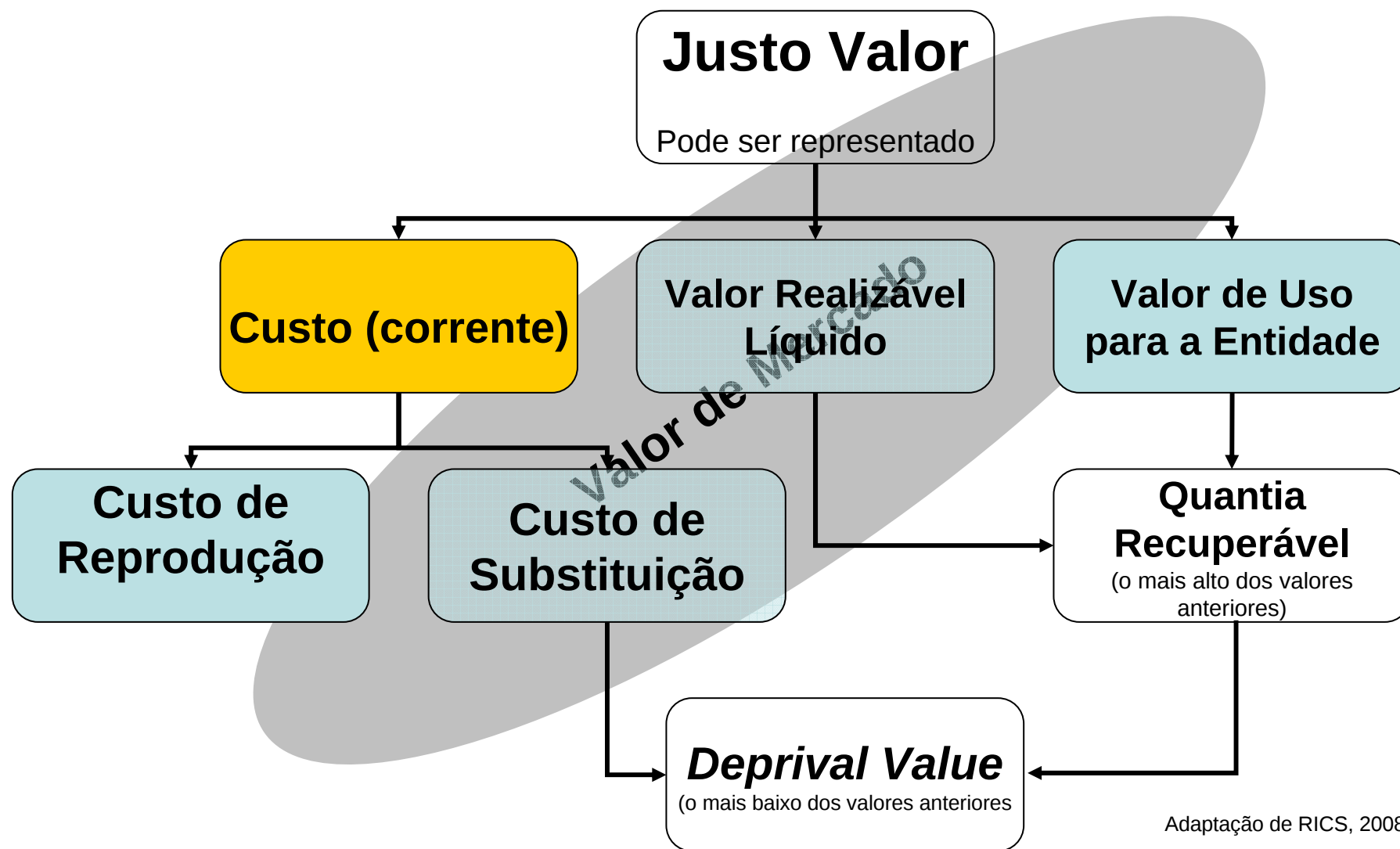
- (a) valor adicional derivado da criação de uma carteira de propriedades em diferentes localizações;
- (b) sinergias entre propriedades de investimento e outros activos;
- (c) direitos legais ou restrições legais que somente sejam específicos ao dono actual; e
- (d) benefícios de impostos ou encargos fiscais que sejam específicos ao dono actual. [NCRF 11.51]

Como é que o Justo Valor é determinado?





Como é que o Justo Valor é determinado?



Adaptação de RICS, 2008



Como é que o Justo Valor é determinado?

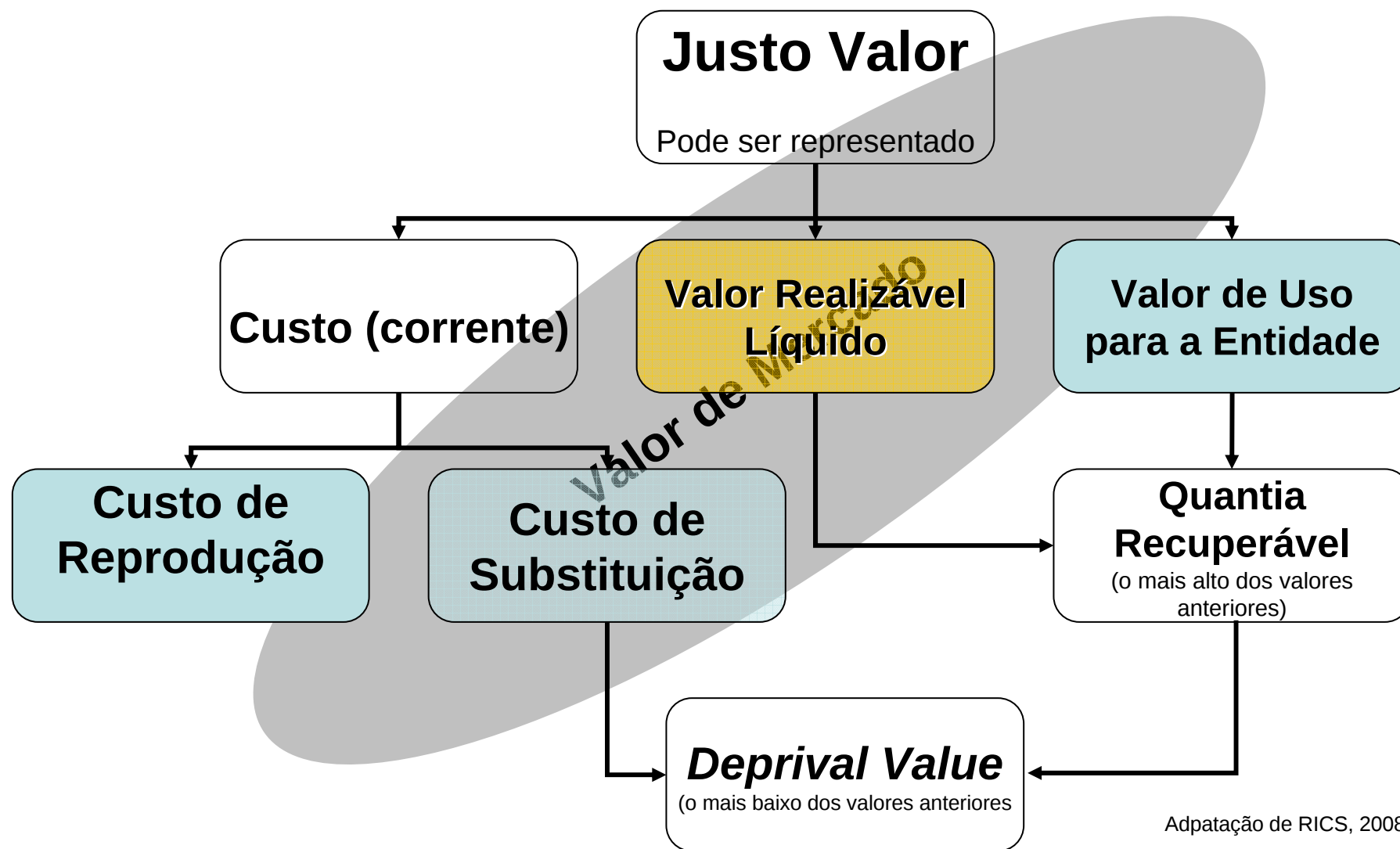
Por exemplo:

NIC 40 ou na NCRF 11 – Propriedades de Investimento

Custo (corrente)

é a quantia de caixa ou seus equivalentes paga ou o justo valor de outra retribuição dada para adquirir um activo no momento da sua aquisição ou construção ou, quando aplicável, a quantia atribuída a esse activo aquando do reconhecimento inicial de acordo com os requisitos específicos de outras NRCF.

Como é que o Justo Valor é determinado?





Como é que o Justo Valor é determinado?

Por exemplo:

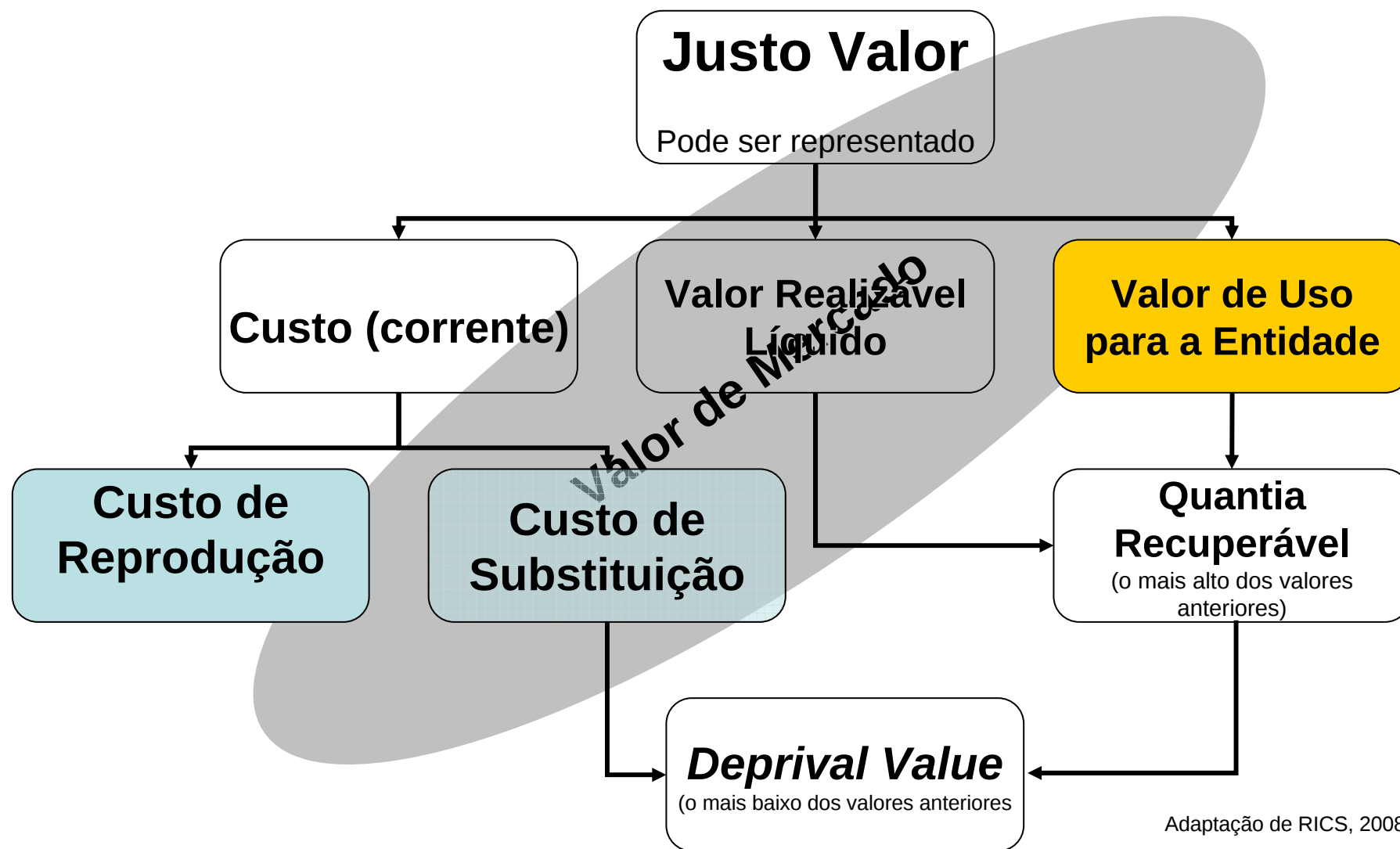
IAS 2 e NCRF 18 – Inventários

**Valor Realizável
Líquido**

é o preço de venda estimado no decurso ordinário da actividade empresarial menos os custos estimados de acabamento e os custos estimados necessários para efectuar a venda.



Como é que o Justo Valor é determinado?



Adaptação de RICS, 2008



Como é que o Justo Valor é determinado?

Por exemplo:

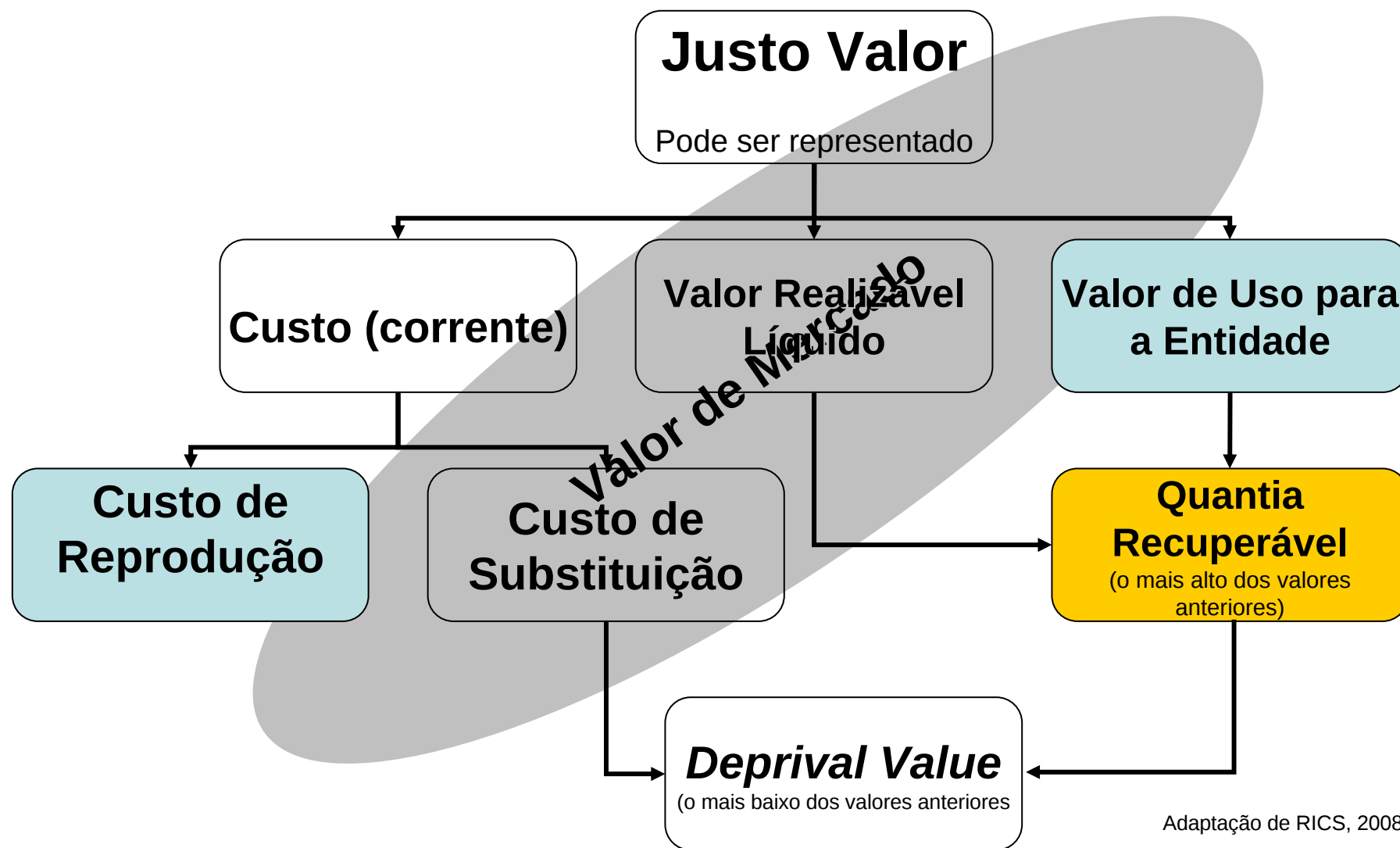
IFRS 5 e NCRF 8 – Activos não Correntes detidos para Venda e Unidades Operacionais descontinuadas

**Valor de Uso
para a Entidade**

é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, que se espere que surjam do uso continuado de um activo ou unidade geradora de caixa e da sua alienação no fim da sua vida útil



Como é que o Justo Valor é determinado?



Adaptação de RICS, 2008



Como é que o Justo Valor é determinado?

Por exemplo:

IFRS 5 e NCRF 8 – Activos não Correntes detidos para Venda e Unidades Operacionais descontinuadas

**Quantia Recuperável
(o mais alto dos
valores anteriores)**

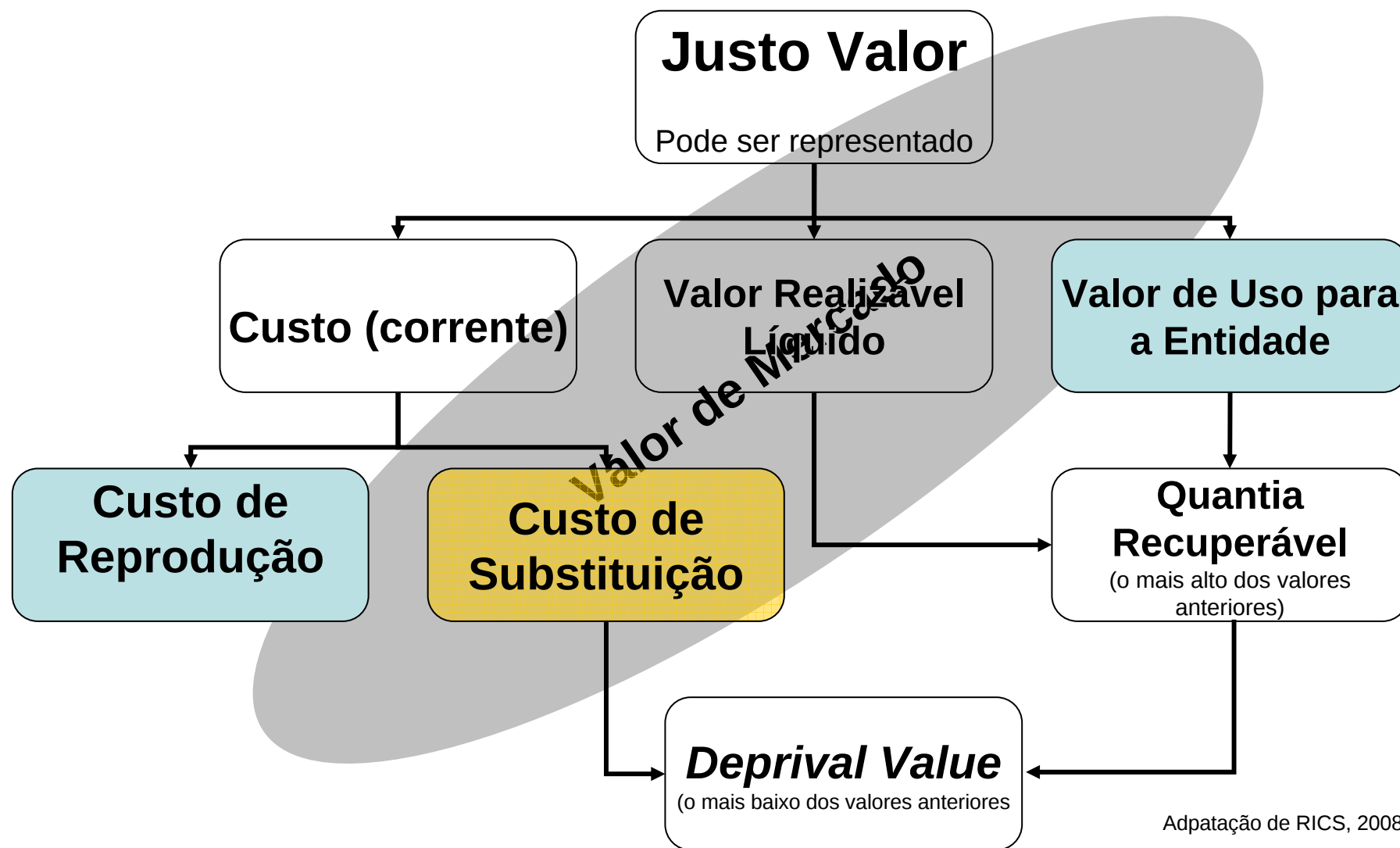
é a quantia mais alta de entre o Justo Valor de um activo menos os custos de vender e o seu valor de USO.



São os custos incrementais directamente atribuíveis à alienação de um activo, excluindo os custos de financiamento e gastos de impostos sobre o rendimento



Como é que o Justo Valor é determinado?



Adaptação de RICS, 2008



Como é que o Justo Valor é determinado?

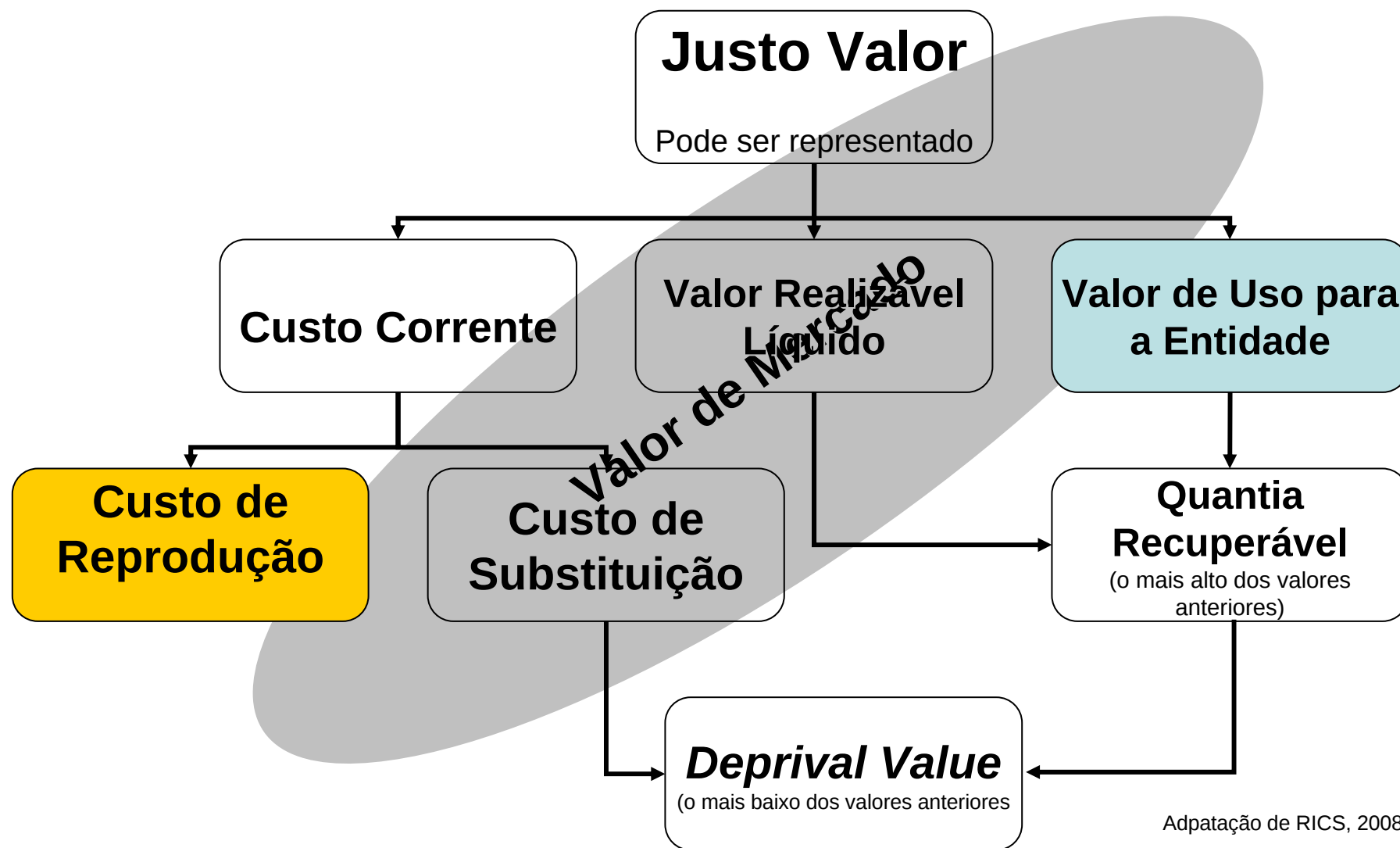
Por exemplo:

**NIC 40 - Propriedade de Investimento ou na
NCRF 11 – Propriedades de Investimento**

**Custo de
Substituição**

é a quantia pela qual um activo é reconhecido no Balanço, após a dedução de qualquer depreciação / amortização acumulada e de perdas por imparidade acumuladas inerentes.

Como é que o Justo Valor é determinado?





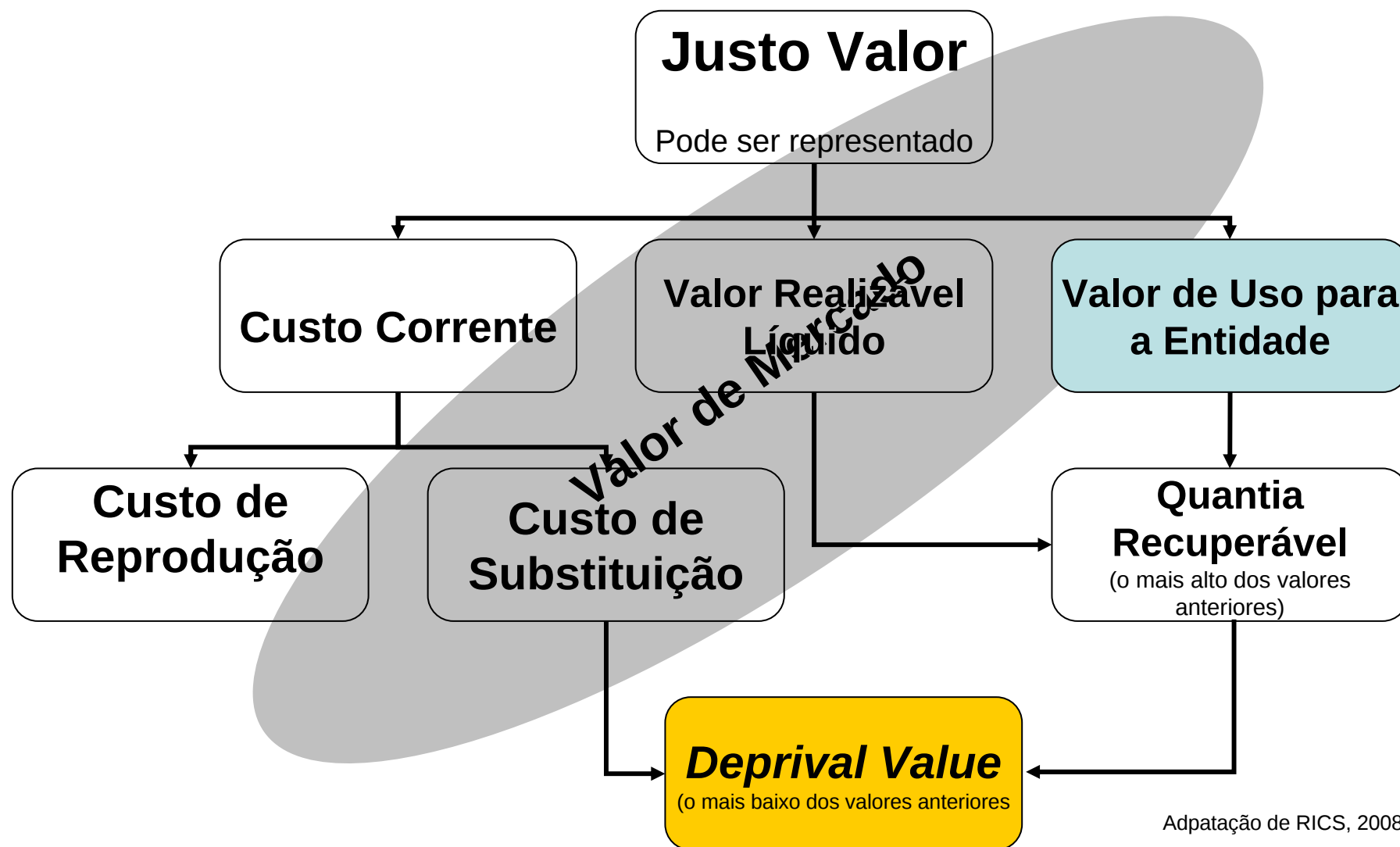
Como é que o Justo Valor é determinado?

Custo de Reprodução

é o custo de duplicação exacta de um activo, numa certa data. O custo de reprodução difere do custo de substituição, porque exige a mesma utilidade funcional, dado ser reprodução exacta do activo



Como é que o Justo Valor é determinado?



Adaptação de RICS, 2008



Como é que o Justo Valor é determinado?

Deprival Value

é o valor mais pequeno entre a quantia recuperável e o custo de substituição.

Pode resolver um problema que se coloca na aplicação do justo valor que é a escolha do mercado no qual a avaliar justo valor e, em especial, se é conveniente que o mercado de aquisição (entrada) ou escoamento (saída).



Como é que o Justo Valor é determinado?

- Normas do IASB discutem :
 - o conceito de Justo valor
 - no Relatório Financeiro o Justo Valor deve reflectir, normalmente, o Valor de Mercado
- Justo Valor e Valor de Mercado, como sobreposição de conceitos mas que não são sinónimos
- Será que não é a solução óbvia estipular que o valor de mercado seja definido como a medida mais adequada para a informação financeira?



Justo Valor versus Credibilidade Contabilística

Balanço nos termos do SNC

Rubricas	1/01/N+1 Quantias
Activo	
Activo não corrente	2.413
Activos fixos tangíveis	2.014
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	352
Participações financeiras - outros métodos	0
Outros investimentos financeiros	47
Activo corrente	6.249
Inventários	3.400
Clientes	1.792
Adiantamentos a fornecedores	11
Estado e outros entes públicos	47
Outras contas a receber	553
Diferimentos	19
Caixa e depósitos bancários	427
Total do activo	8.662
Capital próprio	
Capital realizado	500
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital	75
Reservas Legais	35
Outras Reservas	120
Ajustamentos em activos financeiros	138
Resultados transitados (*)	-3.896
Total do capital próprio	-3.028
Passivo	
Passivo não corrente	2.700
Outras contas a pagar	2.700
Passivo corrente	8.990
Fornecedores	5.922
Adiantamentos de clientes	0
Estado e outros entes públicos	92
Financiamentos obtidos	2.709
Outras contas a pagar	267
Total do passivo	11.690
Total do capital próprio e do passivo	8.662

(*) Incluindo Resultado Líquido proveniente do ano N

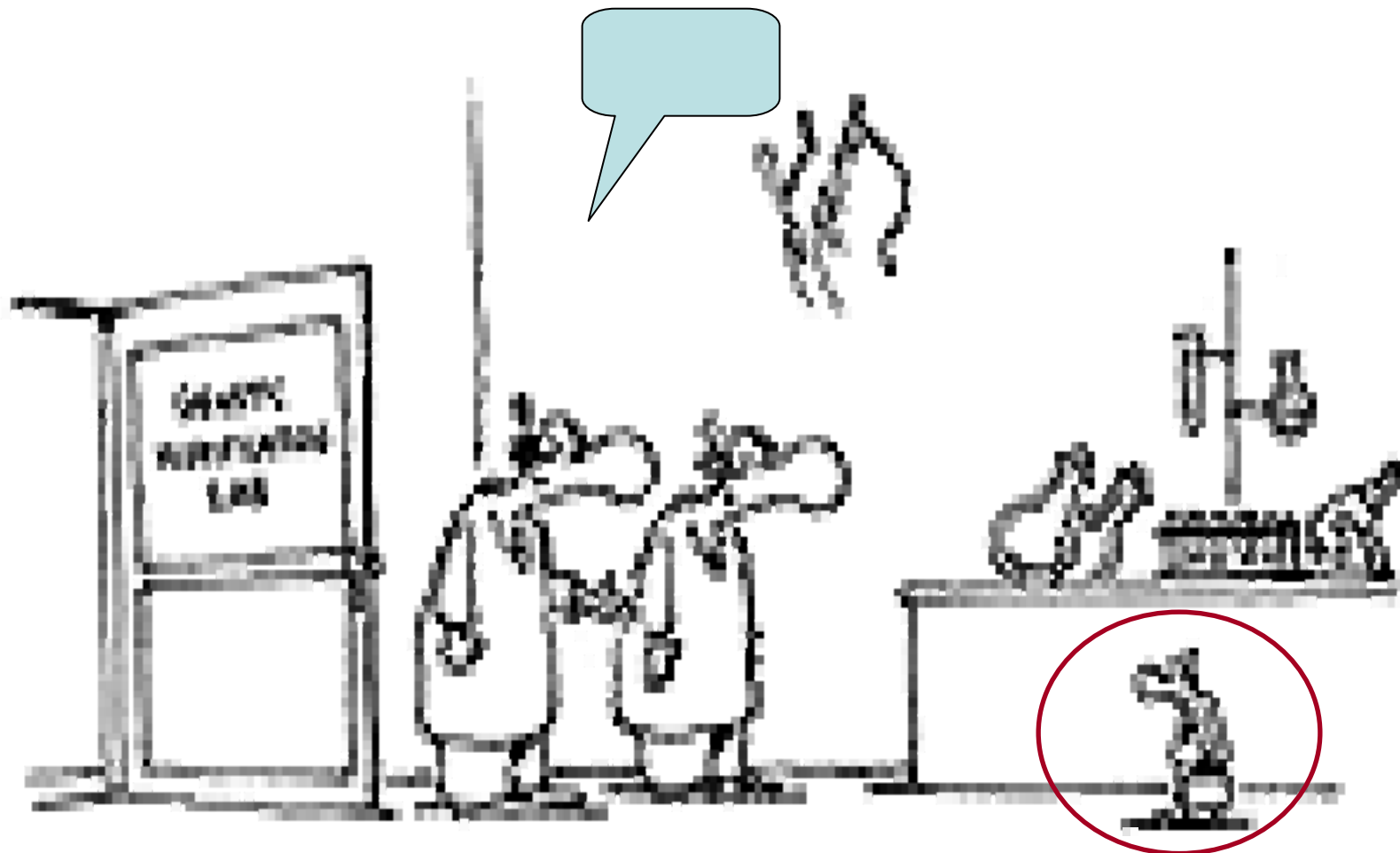
Demonstração dos Resultados por Naturezas nos termos do SNC

RENDIMENTOS E GASTOS	N
Vendas e serviços prestados	9.571
Subsídios à exploração	0
Variação nos inventários da produção	867
Trabalhos para a própria entidade	3
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-3.614
Fornecimentos e serviços externos	-4.110
Gastos com o pessoal	-1.824
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-13
Provisões (aumentos/reduções)	0
Aumentos/reduções de justo valor	0
Outros rendimentos e ganhos	420
Outros gastos e perdas	-200
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.100
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-145
Imparidade de activos depreciáveis	-500
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	455
Juros e rendimentos similares obtidos	447
Juros e gastos similares suportados	-658
Resultado antes de impostos	244
Imposto sobre o rendimento do período	-38
Resultado líquido do período	206

© Cipriano (2008)

***“Hei! Finalmente,
criamos um contabilista especialista em Justo Valor!”***

Curso de CTOC



Cartoon by Scott Arthur Masear (2001)

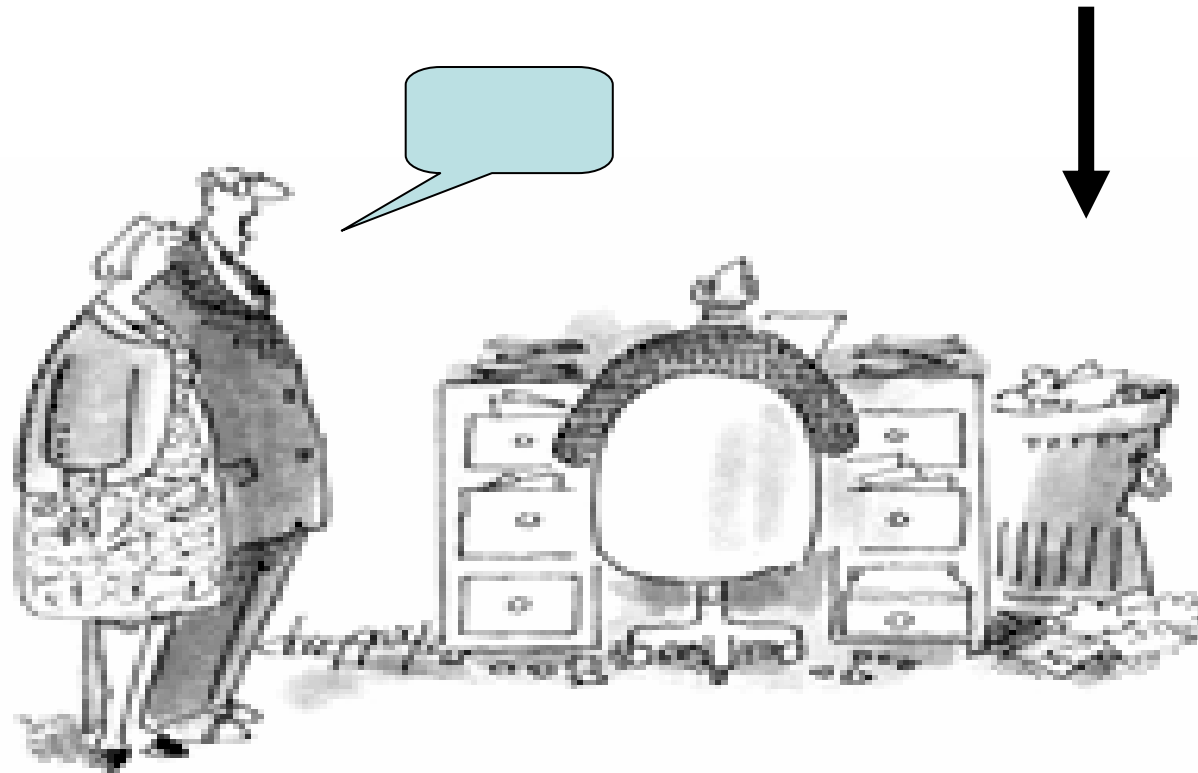
Fonte: Adaptação Harvard Business Review© All rights reserved

***“Para nós, o departamento de Contabilidade é como
uma secretária com gavetas do lado direito e esquerdo.***

A regra para classificar um documento contabilístico é:

***Se não for do lado direito...
então é do lado esquerdo...***

ou então...”



Cartoon by Doug Gray (2001)

Fonte: Adaptação Harvard Business Review© All rights reserved

Justo Valor versus Credibilidade Contabilística



Aumento de Rendimentos, Gastos, Activos e Passivos

Amat et al. (1997)



***“Rápido!
Chamem um
contabilista!”***

Cartoon by Dave Carpenter (2000)

Fonte: Adaptação Harvard Business Review© All rights reserved

Justo Valor versus Credibilidade Contabilística



Diminuição de Rendimentos, Gastos, Activos e Passivos

Amat et al. (1997)



***“Bem..., sim...,
Disseram-me que
ia partilhar o
gabinete.”***

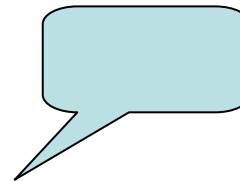
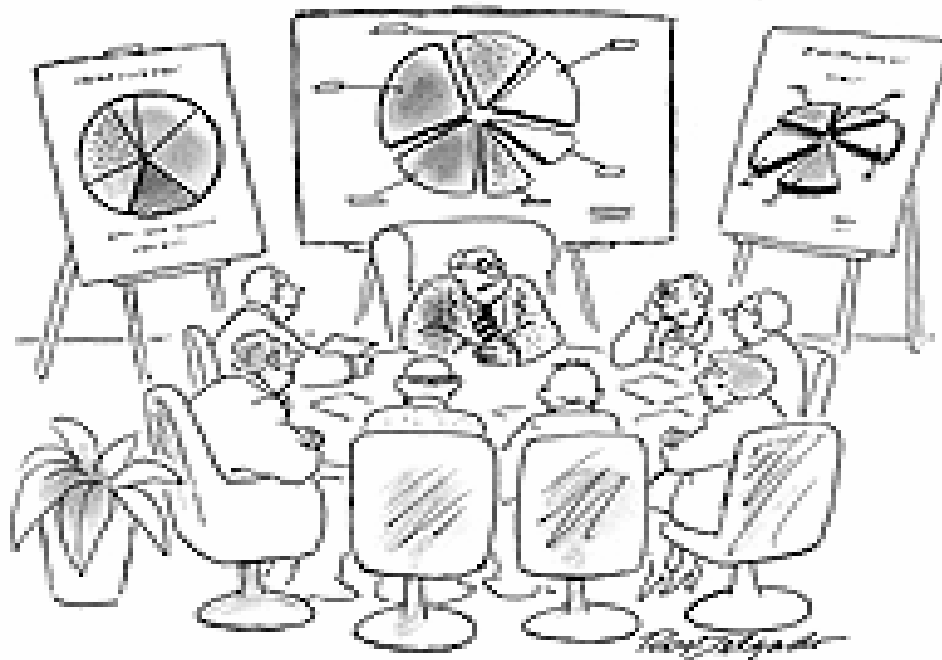
Cartoon by Charles Almon (2001)

Fonte: Adaptação Harvard Business Review© All rights reserved

Justo Valor versus Credibilidade Contabilística



Manipulação de demonstrações financeiras, relatórios de gestão e a prestação de contas.



“Este ano temos um novo relatório...”

Cartoon by Roy Delgado (2001)

Fonte: Adaptação Harvard Business Review© All rights reserved

Justo Valor versus Credibilidade Contabilística



Manipulação do relatório de auditoria, parecer do conselho fiscal e certificação legal de contas



***“Espera aí!
Eu não escrevi isso...”***

Cartoon by Mort Gerberg (2001)

Fonte: Adaptação Harvard Business Review© All rights reserved

Justo Valor versus Credibilidade Contabilística



“Está a ver...é a equipa da contabilidade a celebrar a determinação do Justo Valor!”



Cartoon by Patrick Hardin (2001)

Fonte: Adaptação Harvard Business Review© All rights reserved

Justo Valor versus Credibilidade Contabilística



- vantagens de falhas ou ambiguidades nas normas contabilísticas
- selecção nas NCRF das medidas e práticas de divulgação com carácter evasivo
- ambiguidade nas NCRF e NI para casos específicos
- manipulação das demonstrações financeiras pelos seus preparadores
- ignorar o *espírito* das normas e optar apenas pelo respeito *a letra*
- gestão de resultados para alcançar um dado objectivo
- relato financeiro com exposição inexacta ou omissões de quantias ou informação

Justo Valor versus Credibilidade Contabilística



cuja s consequências estão adormecidas e só se tornam evidentes quando combinados com factores externos à Entidade que permitem o seu aparecimento. Por exemplo:

- + erros latentes
- + possibilidades inexploradas
- + inoperância dissimulada
- + aspectos ocultos
- + desordenação ou ordenação aparente
- + simplicidade versus multiplicidade
- + incerteza, imprevistos e omissões

Objectivo:

4. Aspectos Práticos

Relatório de Contas (Consolidado) 2007

O Conselho de Administração optou por não registar os activos biológicos ao seu justo valor por entender que, face à natureza dos activos em avaliação, a determinação daquele depende de pressupostos que poderão não ser fiavelmente apurados, e consequentemente o eventual justo valor não seria mensurado com fiabilidade. É, no entanto, convicção do Conselho de Administração, com base em alguns indicadores, que com a política seguida de registo dos activos biológicos ao custo de aquisição não resultam diferenças materialmente relevantes face ao seu registo ao justo valor.

Relatório de Contas (Consolidado) 2007

2.9 Activos, passivos e transacções em moeda estrangeira

As transacções em outras divisas que não Euro, são registadas às taxas em vigor na data da transacção. Em cada data de balanço, os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes naquela data. Activos e passivos não monetários, registados de acordo com o seu justo valor denominado em moeda estrangeira, são transpostos para Euros utilizando-se para o efeito a taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.



Propriedade de Investimentos

© Cipriano (2008)

As propriedades de investimento, integram exclusivamente terrenos e edifícios, estão mensuradas segundo o modelo de justo valor, nas várias datas de relato, ao abrigo do preconizado pela NCRF 11.

Os usos e afectações do património imobiliário em causa, à luz do objecto social da empresa e dos pressupostos assumidos no âmbito da execução do Protocolo celebrado com o Município do Seixal, em 2 de Março de 2005, foram tidos em conta na aplicação do modelo de mensuração das propriedades de investimento.

Pelos trabalhos de avaliação efectuados com o concurso de uma entidade independente e credenciada, é convicção da Administração que a quantia mostrada em balanço referente a terrenos e edifícios, **corresponde ao seu justo valor, nas respectivas datas de relato.**

A valorização dos terrenos e edifícios, de investimento, foi feita de acordo com metodologias combinando os seguintes critérios: Comparação de mercado; Rendimento; Capitalização directa; e Fluxos de caixa descontados.



Propriedade de Investimentos

© Cipriano (2008)

Justo Valor e Imparidade de Activos

Para os terrenos e edifícios integrantes das propriedades de investimento, tomados em conjunto, as valorizações efectuadas permitiram apurar diferenças entre os respectivos justos valores e o custo histórico, à data do início do período de transição para o SNC, tendo as respectivas actualizações a 31 de Dezembro de N-1 e a 31 de Dezembro de N gerado flutuações do justo valor nos períodos cujos efeitos foram reconhecidos em resultados.

Aplicaram-se, para o efeito, as disposições contidas na NCRF 11. Para a generalidade dos demais activos da empresa não foram até ao momento detectados indícios que determinassem a realização de testes adicionais de imparidade.

Propriedade de Investimentos

Indícios de que um activo pode estar com imparidade (NCRF12.7)

Externos	Internos
• Queda nos valores de mercado • Alterações significativas de: - tecnologia - mercado - economia - envolvente legal - taxa de juro / retorno - baixa capitalização do mercado	• Obsolescência ou dano físico • Empresa apresenta perdas • Descontinuação, venda ou reestruturação • Desempenho económico do activo está a declinar



Propriedade de Investimentos

© Cipriano (2008)

	<u>31/Dez/N</u>	<u>31/Dez/N-1</u>	<u>01/Jan/N-1</u>
Terrenos e recursos naturais	18.360.898	18.177.081	17.354.655
Edifícios e outras construções	1.659.806	1.717.319	1.865.875
Prop. de invest. reclassificadas de acordo com a NCRF 3	20.020.704	19.894.400	19.220.530
Ajustamentos NCRF:			
Justo valor dos terrenos	14.600.000	9.979.603	8.996.800
Justo valor dos edifícios	2.551.349	2.099.400	2.112.000
Justo valor dos terrenos e edifícios	17.151.349	12.079.003	11.108.800
Terrenos – Justo valor menos custo histórico	-3.760.898	-8.197.478	-8.357.855
Edifícios - Justo valor menos custo histórico	891.543	382.081	246.125
Justo valor menos custo histórico dos terrenos e edifícios na transição para as NCRF	-2.869.355	-7.815.397	-8.111.730
Perdas de justo valor em terrenos	0	0	-8.357.855
Aumentos de justo valor em terrenos	4.436.580	160.377	0
Evolução líquida do justo valor dos terrenos no ano	4.436.580	160.377	-8.357.855
Aumento no justo valor em edifícios	509.462	135.956	246.125
Diminuição no justo valor em edifícios	0	0	0
Evolução líquida do justo valor em edifícios no ano	509.462	135.956	246.125
Aumento / redução no justo valor em terr. e edifícios	4.946.042	296.333	-8.111.730
Reversão nas amortizações praticadas	284.441	152.666	0
Justos valores dos terrenos e recursos naturais	14.600.000	9.979.603	8.996.800
Justos valores dos edifícios e outras construções	2.835.790	2.252.066	2.112.000
Propriedades de investimento no balanço SNC	17.435.790	12.231.669	11.108.800



Propriedade de Investimentos

© Cipriano (2008)

	<u>N</u>	<u>N-1</u>
Ajustamentos SNC:		
Diferença do justo valor em prop de invest face ao custo em 01 Jan N-1		8.111.730
Diferença do justo valor em prop de invest face ao custo em 31 Dez N-1		7.815.397
Diferença do justo valor em prop de invest face ao custo em 31 Dez N	2.869.355	
Diminuições de justo valor imputadas a resultados transitados (NCRF 3)		8.111.730
Aumentos de justo valor em N-1		296.333
Aumentos de justo valor em N	4.946.042	
Aumentos de justo valor no período em Prop. de invest. DRN SNC	4.946.042	296.333



Propriedade de Investimentos

Propriedade Imobiliária tem características que permitem distinguir umas das outras, atendendo ao tipo de activo e respectivo passivo:

- É transaccionada *in-situ*
 - Se o proprietário não ocupa a propriedade então deve ser anulado o valor
 - Se o proprietário ocupa a propriedade então pelo princípio da continuidade deve ser avaliado
- Terrenos normalmente não são amortizados
- Terrenos e Edifícios podem ter efeito sinérgico com utilizações com valor
- Edifícios podem ser adaptados a um actividade particular

Objectivo:

5. Debate

Debate

Durante os últimos anos, a regulamentação contabilística tem sido objecto de um processo de **instabilidade** em consequência das **reformas**, constituindo por esta razão uma fraqueza que pode ser explorada.



Um dos factores essenciais para aumentar a credibilidade contabilística é a **identificação, estabilização e credibilidade do TOC e Auditor** no relatório financeiro.

Debate

O **interesse do proprietário** da entidade pode conflitar com o **interesse do TOC**, na medida em que este foi contratado para desenvolver as suas funções para o primeiro.

*“Parabéns, contabilista [Silva].
Uma porta como a sua não há
igual!”*



Adaptação de Cartoon by Dave Carpenter (2001)
Fonte: Adaptação Harvard Business Review© All rights reserved0



Debate

Investidores, Accionistas, Clientes, Consumidores, Fornecedores, Financiadores, Sociedade ...exigem da entidade um **sistema de informação contabilístico** mensurado com base no valor justo e, por isso, ajustado ao valor de mercado dos seus activos e das suas responsabilidades.

SNC pretende garantir maior fiabilidade, independência, objectividade e integridade do sistema de informação contabilístico. Mas ao mesmo tempo que evita conflitos, exige-se dos TOC um elevado comportamento ético e profissional, bem como socialmente responsável.



Debate

As NCRF e NI estabelecem os princípios fundamentais, as orientações, as normas de interpretação e, mais importante, as normas contabilísticas de relato financeiro no processo de contabilização.

O custo do processo de mensuração depende da quantidade de tempo que é gasto na determinação desse caso.

A **complexidade** implica diferentes níveis de tempo, por exemplo, exigida para situações de são quase sempre mais dispendiosos, do que simples valor no mercado (quando há mercado).

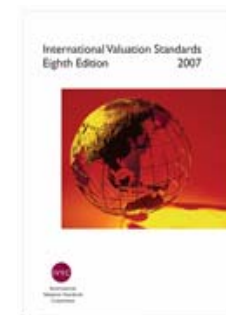
RICS Valuation Standards – Livro Vermelho

6ª Edição – Janeiro de 2008



International Valuation Standards – Livro Branco

8ª Edição – 2007



European Valuation Standards – Livro Azul

8ª Edição – Outubro de 2003



Debate



Item	IFRS	FASB	IFAC	RICS	IVS	USPAP
Introdução	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Conceitos	✓	✓			✓	
Normas/Regras	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Base para conclusões	✓	✓				
Interpretações	✓	✓			✓	✓
Guias de implementação	✓	✓	✓	✓	✓	
Glossário/Definições	✓	✓		✓	✓	✓
Guias de aplicação	✓	✓			✓	✓
Aspectos técnicos		✓				
Demonstrações práticas			✓			
Código de conduta			✓		✓	✓

**Normas Internacionais
de Contabilidade**

**Normas Internacionais
de Avaliação**

Debate

Normas Internacionais de Contabilidade versus Normas Internacionais de Avaliação

IAS e IFRS face à avaliação dos seus efeitos em diferentes elementos cuja avaliação é detalhado nas Guias de Orientação (GO) do IVSC.

Elemento	GO	IAS / IFRS
Equipamento e Instalações	GO 1 GO 3	IAS 16 / IAS 40
Direitos de Arrendamento	GO 2	IAS 17
combinações de negócios	GO 6	IFRS 3
Activos Intangíveis	GO 4	IAS 38
bens imóveis	GO 5	IAS 2
empresa	GO 6	
“Substancias perigosas e tóxicas”	GO 7	-
propriedade agrícola	GO 10	IAS 41
propriedade comércio especializado	GO 12	-
Indústria extractiva	GO 14	IFRS 6
propriedade agrícola	GO 15	-



Debate

As **IAS e IFRS** são o suporte original das **NCRF e das NI** do Sistema de Normalização Contabilístico.

Embora as **normas de avaliação** sejam desenvolvidas em diversas áreas, os principais modelos de mensuração estão ligados às IAS.

O **Justo Valor** tem tradição, sempre e quando, o sistema de informação contabilístico seja feito de acordo com os respectivos normativos.



... Conclusão

- 1) *Trade-off* entre modelo do custo e modelo do justo valor: objectividade vs subjectividade; verificabilidade vs dificilmente verificável; desactualização vs actualização; utilidade reduzida vs maior utilidade para os utentes.
- 2) Credibilidade associada a cada modelo e imposição de restrições severas no modelo do justo valor;
- 3) Risco de manipulação;
- 4) Importância de uma nova figura: o perito avaliador!
- 5) Demonstração das Alterações no Capital Próprio adquire importância em resultado do reconhecimento de variações no justo valor
- 6) Registo dessas variações pelo método indirecto permitirá minimizar perda de informação relativa ao modelo de custo;
- 7) Alargamento de situações conhecidas do modelo de justo valor (doações, entradas de capital em espécie, fusões e absorções, reavaliações de activos tangíveis) a novas situações (activos biológicos ou produtos agrícolas e imóveis de rendimento).

Esperamos que tenha observado algo interessante na nossa apresentação...



Obrigado pela sua paciência !